

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS MISTIÇAS 1/2 e 3/4 DE SANGUE PARDA ALEMÃ COM O TIPO SEM RAÇA DEFINIDA.

MARIA ELISA BARBIERI*¹, ADRIANA ROCHA TOME², AURINO ALVES SIMPLÍCIO¹ e JOSE UBIRACI ALVES¹.

O trabalho foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC, em Sobral, Ceará, durante o período de Março a Setembro de 1987. Foram avaliadas 22 lactações, sendo 11 de cada grupo racial. Todas as fêmeas eram de primeira ordem de parição, mantidas em pastagem nativa, sob condições de caatinga, recebendo 300 gramas de concentrado (75% de milho, 23% de torta de algodão, 1% de sal e 1% de farinha de osso) ao dia, durante o período de lactação. A ordenha era feita duas vezes ao dia. As análises estatísticas foram feitas pelo método dos quadrados mínimos. As médias e erros padrão da produção total de leite e duração média do período de lactação para os grupos meio sangue e três quartos de sangue Parda Alemã foram 158,53 + 20,05 e 157,28 + 9,07 kg e 170,76 + 13,01 e 172,01 + 22,13 kg respectivamente. As médias semanais, da primeira a vigésima quarta semana de produção, foram: 10,24; 11,16; 12,03; 11,39; 10,53; 9,63; 9,52; 9,35; 8,60; 7,64; 6,39; 6,22; 5,87; 5,26; 5,38; 3,97; 3,99; 3,31; 3,18; 3,19; 2,96; 2,69; 2,09 e 1,85 kg para o grupo meio sangue e 10,62; 11,05; 11,46; 11,46; 11,24; 11,24; 11,48; 11,19; 9,80; 8,47; 7,84; 7,67; 7,11; 6,60; 5,92; 5,30; 4,52; 4,02; 3,63; 3,44; 3,07; 2,61; 2,52 e 1,90 kg para o grupo três quartos. O grupo racial, o tipo de parto e a interação grupo racial x tipo de parto, incluídos no modelo, não mostraram efeito significativo ($P > 0,05$) para as produções semanais, a produção total e o período de lactação. O pique de lactação foi observado à terceira semana, com a média de 11,84 + 0,58 kg de leite por cabra e uma queda acentuada na produção de leite foi observada a partir da décima semana. Os dados mostram que não houve grandes respostas em termos de produção de leite com o aprimoramento do grau de sangue.

¹ EMBRAPA/CNPC.

² Bolsista CNPq.